

CASA DO POVO DE RUNA

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

RELATÓRIO

e

CONTAS

2018

BALANÇO EM 31 de DEZEMBRO de 2018

RUBRICAS		Notas	Datas	
			2018	2017
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis		4	878 529,01	909 346,21
Outros créditos e activos não correntes			876,09	554,28
			879 405,10	909 900,49
Activo corrente				
Inventários		6	1 619,04	1 332,22
Créditos a receber			3 735,32	7 339,69
Diferimentos		10.2	1 522,50	1 484,00
Outros activos correntes		10.3	20 389,50	15 745,07
Caixa e depósitos bancários			22 108,07	24 815,68
			49 374,43	50 716,66
Total do activo			928 779,53	960 617,15
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos			1 209 584,90	1 209 584,90
Resultados transitados			-353 832,71	-328 604,32
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais			33 576,91	37 134,52
			889 329,10	918 115,10
Resultado liquido do período			-21 855,63	-25 228,39
Total dos fundos patrimoniais			867 473,47	892 886,71
PASSIVO				
Passivo corrente				
Fornecedores			8 954,46	7 821,20
Estado e outros entes públicos		10.1	6 380,25	5 505,21
Financiamentos obtidos		5	7 703,08	11 063,73
Diferimentos		10.2	8 595,98	8 004,04
Outros passivos correntes		10.3	29 672,29	27 633,18
			61 306,06	60 027,36
Total do passivo			61 306,06	67 730,44
Total dos fundos próprios e do passivo			928 779,53	960 617,15

A Direcção

O Contabilista Certificado

Rogério Afonso dos Santos Pereira Jorge
 Maria Manuel Silva Santos Franco

Amílcar Manuel de Sá Silva Gomes

Maria de Lurdes Brumadas Sobrinho de Silva

Manuel Francisco Bento Veiga

João Fernando Sebastião Gomes

Luís Manuel dos Santos Marques



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
PERÍODO FINDO EM 31 de DEZEMBRO de 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Datas	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		217 401,96	213 504,39
Subsídios, doações e legados à exploração	8	84 244,29	81 714,02
ISS, IP - Centros Distritais		82 889,40	81 714,02
Outros		1 354,89	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-90 188,26	-91 774,79
Fornecimentos e serviços externos		-68 304,97	-62 999,31
Gastos com o pessoal	9	-179 226,83	-173 950,50
Outros rendimentos	10.4	47 521,37	45 648,13
Outros gastos		-220,32	-185,71
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11 227,24	11 956,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-32 045,17	-35 356,26
Propriedades de investimento		-9 344,05	-9 344,05
Activos fixos tangíveis		-22 701,12	-26 012,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-20 817,93	-23 400,03
Juros e gastos similares suportados	5	-1 037,70	-1 828,36
Resultado antes de impostos		-21 855,63	-25 228,39
Resultado liquido do período		-21 855,63	-25 228,39

A Direcção

O Contabilista Certificado

Paula Maria dos Santos Pereira Jorge

Francisco Silva Santo António

Humberto Manuel Sebastião Gomes

Mariana de Lencastre Bernardino de Sousa de Silva

Manuel Francisco Bento Veiga

João Fernando Leal dos Santos

Leus Manuel dos Santos Marques



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		251 830,55	243 929,16
Pagamentos a fornecedores		-159 116,47	-147 515,76
Pagamentos ao pessoal		-175 751,77	-175 780,67
Caixa gerada pelas operações		-83 037,69	-79 367,27
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		93 981,29	89 088,92
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		10 943,60	9 721,65
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1 227,97	-4 434,93
Outros activos		-321,81	-194,35
Recebimentos provenientes de			
Subsídios ao investimento	8.1	0,00	10 000,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1 549,78	5 370,72
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	5	-11 063,73	-10 241,42
Juros e gastos similares	5	-1 037,70	-1 828,36
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-12 101,43	-12 069,78
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-2 707,61	3 022,59
Caixa e seus equivalentes no início do período		24 815,68	21 793,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período		22 108,07	24 815,68

A Direcção

O Contabilista Certificado

Paula Mariadossantos Pereira Jorge

Manuel António Silva Santos

Humberto Manuel Sebastião

Maurício Mendes Beirão dos Reis

Manuel Francisco Bento Leão

João Fernando Silva Santos

Leandro Manuel dos Santos Marques

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RESPOSTA SOCIAL

2018

RENDIMENTOS E GASTOS	SAD	C D	C C	A S E	Bº Social	Comuns	Total
Vendas e serviços prestados	63 926,11	67 713,54	0,00	81 668,31	0,00	4 094,00	217 401,96
Subsídios à exploração	63 877,29	20 367,00	0,00	0,00	0,00	0,00	84 244,29
ISS, IP - Centros Distritais	62 522,40	20 367,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82 889,40
Outros	1 354,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 354,89
Custo das mercadorias vendidas e das mat consumidas	-18 323,53	-24 833,41	0,00	-47 031,32	0,00	0,00	-90 188,26
Fornecimentos e serviços externos	-15 948,37	-12 066,93	0,00	-10 932,70	-7 331,40	-22 025,58	-68 304,97
Gastos com pessoal	-98 379,19	-77 201,03	0,00	-3 646,61	0,00	0,00	-179 226,83
Outros rendimentos	1 070,86	2 616,32	0,00	930,50	27 491,66	15 412,04	47 521,37
Outros gastos	-2,23	-6,68	0,00	0,00	0,00	-211,42	-220,32
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-3 779,06	-23 411,19	0,00	20 988,18	20 160,26	-2 730,95	11 227,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 551,65	-4 654,39	0,00	0,00	-9 344,05	-16 495,08	-32 045,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-5 330,71	-28 065,58	0,00	20 988,18	10 816,21	-19 226,04	-20 817,92
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 037,70	-1 037,70
Resultado antes de impostos	-5 330,71	-28 065,58	0,00	20 988,18	10 816,21	-20 263,74	-21 855,62
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-5 330,71	-28 065,58	0,00	20 988,18	10 816,21	-20 263,74	-21 855,62

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

31 de DEZEMBRO DE 2018

1 – Identificação da Entidade

A CASA DO POVO DE RUNA é uma Instituição Particular de Solidariedade Social com sede no Largo 25 de Abril em Runa, Torres Vedras, com o NIF 501 372 237 e Registo 103/99 no livro 07 A S S da DGAS – Despacho 12/03/98 MN.

2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – A entidade elabora as suas demonstrações financeiras de acordo com as Normas para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicadas pelo D L 36-A/2011 de 09 de Março com as alterações introduzidas pelo DL nº 98/2015, de 02 de Junho.

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico aplicado de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras e no pressuposto de continuidade da actividade.

3.2 – Principais políticas contabilísticas

a) *Activos fixos tangíveis*

Pela adopção pela primeira vez das alterações mencionadas no nº 2 as Propriedades de Investimento passaram a estar incluídas nesta rubrica do activo.

Os activos fixos que compunham o património em 31/12/98 encontram-se registadas a preços de avaliação efectuada para o efeito, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções: 25 a 50

Equipamento básico 3 a 8

Equipamento de transporte 4

Equipamento administrativo 3 a 8

Outros activos fixos tangíveis 4 a 8

Os terrenos não são depreciables.

c) *Inventários*

Os inventários são mensurados pelo custo histórico formado pelo preço de aquisição, constante da factura de fornecedor iva incluído, e demais custos necessários à sua disponibilização para consumo.

d) *Encargos com férias do pessoal*

São considerados como gasto do ano em que o direito a férias é adquirido.

e) *Subsídios*

Subsídios ao investimento

São reconhecidos no momento em que existe uma certeza razoável que será recebido e que a entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

São reconhecidos inicialmente nos fundos patrimoniais e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do activo correspondente.

Subsídios á exploração

São reconhecidos no período a que se refere a sua atribuição

f) Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo.

Os reembolsos de IVA, quando se referem a um activo, são reconhecidos inicialmente em deferimentos e registados numa base sistemática de acordo com a vida útil do activo a que se refere.

g) Impostos sobre rendimentos

Á entidade foi reconhecida isenção de imposto sobre o rendimento.

Á componente da actividade sujeita a tributação são aplicáveis os artºs 53º e 54º do CIRC.

h) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

3.3 – Estimativas contabilísticas e erros

- Durante o exercício de 2018 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas e estimativas.
- Os erros materiais relativos a períodos anteriores são reconhecidos em resultados transitados.
Não se verificaram correcções de erros de períodos anteriores..

4 – Activos fixos tangíveis

	Terrenos e rec nat	Edifícios out const	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros	Total
Activo bruto							
Saldo final 31/12/2018	160 114,12	1 143 907,17	62 457,91	105 037,66	15 015,47	8 021,22	1 494 553,55
Investimento	0,00	0,00	922,97	0,00	0,00	305,00	1 227,97
Desinvestimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final 31/12/2018	160 114,12	1 143 907,17	63 380,88	105 037,66	15 015,47	8 326,22	1 495 781,52
Depreciações							
Saldo final 31/12/2018	0,00	423 059,72	61 750,92	80 199,36	13 104,45	7 092,89	585 207,34
Depreciações	0,00	13 372,95	1 934,96	6 205,85	955,27	232,09	22 701,12
Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desinvestimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final 31/12/2018	0,00	436 432,67	63 685,88	86 405,21	14 059,72	7 324,98	607 908,46
Valor liquido							
A 31/12/2018	160 114,12	707 474,50	-305,00	18 632,45	955,75	1 001,24	887 873,06

Investimentos no período

Os investimentos realizados referem-se a pequenos equipamentos para conforto de utentes.

5 – Custos de empréstimos obtidos

Designação	Entidade	Montante	Prazo
Aquisição viatura Ford Transit 96-RS-94	FCE - Bank plc	32 250,00	36 m
	Sucursal em Portual		
	Gastos do período	2017	2017
	Amortização capital	11 063,73	10 241,42
	Juros	1 037,70	1 828,36
	Imposto de selo	41,50	73,14

Os gastos relatados são relacionados com o empréstimo financeiro contraído em Agosto 2016 com prazo de reembolso de 36 meses para aquisição da viatura referida e estão reflectidos nas respectivas rubricas da Demonstração de Resultados.

As taxas de juro acordadas são: FIXA TAN: 7,45 % e T.A.E.: 9,01 %

As rubricas de balanço Financiamentos Obtidos relatam as componentes apenas a Curto Prazo dado que o prazo de reembolso do financiamento termina em Julho/19.

6 – Inventários

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Existências iniciais	0,00	1 332,22	1 332,22
Compras	0,00	90 475,08	90 475,08
Autoconsumo	0,00	0,00	0,00
Regularizações existências	0,00	0,00	0,00
Existências finais	0,00	1 619,04	1 619,04
Custo do exercício	0,00	90 188,26	90 188,26

O inventário é constituído exclusivamente por géneros alimentares para confecção de refeições.

7 – Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo.

8 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1 Subsídios ao Investimento

Rúbrica	Remodelação das instalações	Ampliação cozinha	Obras restauro	Equipamento social	Aquisição viatura	Aquisição viatura	Total
Investimento							
Ano	2001	2005	2006	2009	2014	2017	
Montante	27 628,51	24 000,71	10 506,52	14 362,06	37 250,00	37 250,00	
Subsídio							
Valor atribuído	14 963,94	11 250,00	10 000,00	10 000,00	5 000,00	10 000,00	61 213,94
Saldo a 01/01/2018	9 876,18	8 325,00	7 600,00	0,00	3 333,34	8 000,00	37 134,52
Imputação	299,28	225,00	200,00	0,00	833,33	2 000,00	3 557,61
Saldo a 31/12/2018	9 576,90	8 100,00	7 400,00	0,00	2 500,01	8 000,00	27 576,91

A rubrica de balanço Outras Variações de Fundos Patrimoniais é constituída exclusivamente por subsídios ao investimento, reconhecidos em rendimentos numa base sistemática ao longo da vida útil do activo.

8.2 Subsídios á Exploração

Subsídios á exploração	2018	2017
C R Seg Social	82 889,40	81 714,02
Serv Apoio Domiciliário	62 522,40	56 078,00
Centro de Dia	20 367,00	23 365,15
Centro de Convívio	0,00	2 270,87
I E F P	1 354,89	0,00
C E I +	1 354,89	0,00

Os subsídios á exploração reflectem::

Os subsídios da Segurança Social por via dos acordos elebrados,
Comparticipação do I E F P por via do contrato celebrado com colaborador ao abrigo do programa CEI+

9 – Benefícios dos empregados

Os membros dos Orgãos Sociais não auferem remuneração ou outros benefícios.

O número médio de empregados durante o período foi de 14.

O montante de 2163,30 euros constantes do quadro nº 10.3 como remunerações a pagar referem-se a retroactivos e remunerações de Dezembro cujos cheques foram apenas descontados no início do mês de Janeiro 2019 não existindo quaisquer dívidas aos trabalhadores.

10 – Outras informações

10.1 Estado e outros entes públicos

Rúbrica	2018		2017	
	Dbt	Crd	Dbt	Crd
Estado e outros entes públicos	0,00	6 380,25	0,00	5 505,21
IRC estimado	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção impostos s/rendimentos	0,00	776,01	0,00	375,41
Imposto s/valor acrescentado (IVA)	0,00	1 564,86	0,00	1 928,55
Contribuições Seg Social	0,00	4 039,38	0,00	3 201,25

Considerada como fora do âmbito da actividade estatutário a Instituição está obrigada á liquidação de IVA pelas refeições fornecidas a entidades externas assim como os resultados desta actividade ficaram sujeitos a tributação em IRC determinado com base nos artºs 53º e 54º do respectivo código.

10.2 Diferimentos

Rúbrica	2018		2017	
	Dbt	Crd	Dbt	Crd
Diferimentos				
Gastos a reconhecer - Activo	1 522,50		1 484,00	
Seguros	1 522,50		1 484,00	
Rendimentos a reconhecer - Passivo		8 595,98		8 004,04
Reembolsos de IVA		7 439,63		7 587,60
Outros		1 156,35		416,44

A rúbrica Reembolsos de IVA refere-se ao reembolso de IVA pela Autoridade Tributária na aquisição de bens do activo fixo tangível reconhecidos em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil dos bens a que se referem

10.3 Outras activos e passivos correntes

Rúbrica	2018		2017	
	Dbt	Crd	Dbt	Crd
Outros activos correntes	20 389,50		15 745,07	
Outros devedores	2 153,09		1 960,49	
Devedores p/acrécimos rendimentos				
Quotas de utilizadores	11 500,77		10 166,90	
Reembolsos de IVA	3 462,92		1 350,00	
Acção social escolar	2 995,67		2 267,68	
Outros	277,05		0,00	
Outros passivos correntes		29 672,29		27 633,18
Remunerações a pagar				
Ao pessoal		2 163,20		587,84
Outros		30,00		132,16
Credores por acréscimos de gastos				
Férias + Subs Férias		24 367,71		22 317,96
Trabalhos especializados		738,00		553,50
Honorários		738,00		2 400,00
Electricidade		663,99		856,09
Outros		971,39		785,63

As remunerações a pagar mencionadas no quadro referem-se a retroactivos e remunerações de Dezembro, cujos cheques para pagamento foram entregues aos trabalhadores até 31/12/2018 mas apenas descontados junto da entidade bancária no início de Janeiro de 2019, não existindo quaisquer dívidas aos trabalhadores.

As quotas de utilizadores são faturadas no início do mês seguinte a que se referem.

O valor constante refere-se aos serviços prestados em Dezembro/18 mas facturadas em Janeiro/19.

10.4 Outros rendimentos

Rúbrica	2018	2017	Var
Outros rendimentos	47 521,37	45 648,13	4%
Desconto p pagameto obtidos	29,13	138,49	100%
Rendas de propried investimento	31 804,08	29 924,08	6%
Imputação de subsídios investimento	3 557,61	3 557,61	0%
Donativos	1 020,00	240,00	325%
Imputação de reembolsos de IVA	1 483,44	350,97	323%
Imputação reemb IVA prod alimentares	1 430,78	2 302,76	-38%
Eventos com recolha de fundos	6 760,00	7 000,00	-3%
Reembolsos de utentes	1 209,00	2 107,80	-43%
Outros	227,33	26,42	760%

A rubrica Rendas de imóveis refere-se ao rendimento por aluguer de imóveis para habitação social (Bairro Social) e do Posto Clínico, respectivamente, 26 806,80 e 4 997,28 euros.

A rubrica Imputação de Subsídios ao Investimento considera a amortização de subsídios a bens do activo fixo tangível – conforme nota 8.1.

A rubrica Imputação de reembolsos de produtos alimentares considera o reembolso de 50% do IVA suportado na aquisição de produtos alimentares e aquisição e conservação de bens do activo fixo tangível.

A rubrica Eventos refere-se aos rendimentos decorrentes da participação/realização em 2018 de eventos para recolha de fundos:

Festa de S. João

Feira de S. Miguel

Almoço confraternização das Mulheres de Runa

Almoço das Famílias

Almoço de Aniversário da Casa do Povo

A Direcção

O Contabilista Certificado

Paula Maria dos Santos Pereira
 Maria Manuel de Jesus Santos
 Almeida e Manuel Sebastião Gomes
 Maria de Lurdes Bernardes Salvo da Silva
 Manuel Francisco Bento Veiga
 João Fernando Sebastião Gomes

[Assinatura]

[Assinatura]

RELATÓRIO DA GESTÃO DO ANO DE 2018

Em cumprimento das disposições estatutárias vimos relatar as acções que consideramos mais relevantes no âmbito da gestão levada a efeito durante o período de 2018.

ACTIVIDADE

- O número médio de utentes por Resposta Social teve a seguinte evolução nos últimos cinco anos:

Resposta Social	2014	2015	2016	2017	2018
Serviço Apoio Domiciliário	37	33	33	34	32
Centro de Dia	24	24	22	30	30
Centro de Convívio	9	7	7	0	0

- Manteve-se a indisponibilidade da Segurança Social quanto à revisão dos acordos estabelecidos na Resposta Social de Centro de Dia.
- Deste modo, a instituição tem vindo a realizar todas as acções necessárias a corresponder às exigências da Segurança Social, para uma possível revisão do número de utentes abrangidos em vigor.
- Mantêm-se o protocolo com a Junta de Freguesia de Runa para a continuidade do fornecimento, ao abrigo do programa de Apoio Social Escolar, aos alunos:

Escola 1.º Ciclo de Runa

Jardim-de-Infância de Runa

embora com a manutenção do preço de reembolso que vem sendo praticado em anos anteriores.

Também a APECI continua a privilegiar a nossa capacidade e qualidade para o fornecimento de refeições aos seus utentes. Manteve-se o pagamento do IVA à taxa de 13%.

No seu total, o número de refeições confeccionadas, onde se incluem as dos utentes, teve a seguinte evolução:

2014	2015	2016	2017	2018
82 259	86 560	81 446	83 539	83 597

Por sua vez o número de refeições fornecidas a entidades externas apresenta as seguintes quantidades:

2014	2015	2016	2017	2018
29 194	31 362	30 124	29 516	27 906

Manteve-se a tendência de desaceleração no número de refeições fornecidas a entidades externas, que se verifica em 2018 e que contrariou as perspectivas iniciais, devido à diminuição de alunos na Escola 1.º Ciclo e Jardim-de-Infância de Runa, assim como de Formandos na APECI de Runa.

BAIRRO SOCIAL

Dando concretização à decisão da Direcção, o Bairro Social foi objecto de significativas obras de restauro e melhoramento.

PESSOAL

A Instituição manteve o quadro base de pessoal tendo-se verificado a saída por iniciativa própria de 3 colaboradoras que foram de imediato substituídas.

Iniciámos a participação na medida CEI + em colaboração com o IEFP com a entrada de um colaborador.

FINANCIAMENTO

O financiamento contraído em 2016 para aquisição da Ford Transit foi amortizado durante o exercício em análise em 11 063,73 euros.

A última prestação deste financiamento ocorrerá em Julho de 2019.

CASA DO POVO DE RUNA

Instituição Particular de Solidariedade Social

O recurso a este financiamento permitiu a aquisição de viatura exigível e indispensável ao transporte dos nossos utentes com mobilidade reduzida.

[Handwritten signature and initials in blue ink]

Handwritten signatures and initials in blue ink.

A rubrica Rendas de imóveis refere-se ao rendimento por alugueres de imóveis para habitação social (Bairro Social) 26 806,80 euros e 4997,28 euros do Posto Clinico.

A rubrica Imputação de Subsídios ao Investimento refere-se á amortização dos subsídios que nos foram atribuídos para aquisição de:

Rúbrica	Remodelação das instalações	Ampliação cozinha	Obras restauro	Equipamento social	Aquisição viatura	Aquisição viatura	Total
Investimento							
Ano	2001	2005	2006	2009	2014	2017	
Montante	27 628,51	24 000,71	10 506,52	14 362,06	37 250,00	37 250,00	
Subsídio							
Valor atribuído	14 963,94	11 250,00	10 000,00	10 000,00	5 000,00	10 000,00	61 213,94
Imputação 2018	299,28	225,00	200,00	0,00	833,33	2 000,00	3 557,61

subsídios ao investimento para aquisição considerando a amortização por 5 anos de subsídio de 10000 mil euros atribuído em 2017 pela Câmara Municipal de Torres Vedras pela compra da viatura Ford Transit em 2016.

A rubrica Eventos refere-se aos rendimentos decorrentes da realização em 2018 de festas para recolha de fundos:

Festa de S. João

Almoço confraternização das Mulheres de Runa

Almoço de Aniversário da Casa do Povo

Pelo lado dos gastos:

Gastos	2017	2018	Var
Géneros alimentares	91 774,79	90 188,26	-2%
Fornec e Serv Externos	62 999,31	68 304,97	8%
Pessoal	173 950,50	179 226,83	3%
Depreciações	35 356,26	32 045,17	-9%
Total	364 080,86	369 765,23	2%

Os considerados gastos semi-variáveis – Géneros alimentares e Fornecedores e Serviços Externos – manifestaram a tendência dos rendimentos.

A rubrica gastos de pessoal reflectem as actualizações salariais ocorridas durante o ano.

A redução das depreciações deve-se a ter ocorrido o termo da vida útil de bens do activo imobilizado.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Como resultado da continuidade daquilo que têm sido as medidas para uma gestão rigorosa dos recursos, a situação financeira da Instituição apresenta-se equilibrada e estável.

Continua a ser de realçar a disponibilidade de sócios, utentes, entidades oficiais, órgãos sociais e, muito em especial, dos trabalhadores, para garantir as participações nas iniciativas tendentes a dar continuidade á tradicional qualidade dos nossos serviços reconhecida pelas mais variadas manifestações de apreço por parte daqueles a quem se destinam.

Runa, 14 de Março de 2019

A Direcção

Paula Maria dos Santos Pereira Jorge
Francisco Silva Santo Branco
Maurício Bernardino Bento Reis
Maurício Mendes Bernardino Silva de Almeida
José Fernando Sebastião Gomes
Humberto Paul Sebastião Gomes
Luís Manuel dos Santos Marques

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

No cumprimento da alínea b) do artigo 32º dos Estatutos da Casa do Povo de Runa IPSS (adiante designada por "instituição"), o Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, vem apresentar o relatório sobre a ação fiscalizadora que efetuou e dar o Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Contas apresentados pela Direção, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

O Conselho Fiscal acompanhou, ao longo do exercício, a atividade da instituição, através de contactos regulares com a Direção, a quem agradece a colaboração que lhe foi prestada, procedendo à verificação dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo sempre obtido os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados.

Verificámos que as demonstrações financeiras, incluídas no conjunto dos documentos de prestação de contas, foram preparadas de acordo com os normativos contabilísticos em vigor e obedeceram aos preceitos legais adotados, exprimindo dessa forma a correta situação patrimonial da instituição.

Analisámos, também, o Relatório de Gestão da Direção, que relata os aspetos mais significativos das atividades desenvolvidas pela instituição.

Face ao exposto, damos o nosso Parecer no sentido de que sejam aprovados o Relatório de Gestão apresentado pela Direção e as Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

Runa, 28 de Março de 2019

O Conselho Fiscal,



Presidente – Carlos Manuel Ramos Leitão

Vogal – Maria da Graça Batalha Franco Gomes



Vogal – Lina Maria Pinheiro Azevedo

